



PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DE DESENVOLVIMENTO OROFACIAIS EM UMA POPULAÇÃO PARAIBANA

Maria Gabriella de Abreu Lacerda¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho²

RESUMO

O Presente trabalho teve como objetivo estabelecer a prevalência de anomalias de desenvolvimento orofaciais em uma população de pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCA). Foram avaliadas fichas de pacientes adultos e pediátricos atendidos entre os anos de 2012 a 2019, com total de 4.564 prontuários examinados, sendo 624 de pacientes infantis e 3940 de adultos, onde foram recolhidos dados como sexo, idade, a cor de pele e a anomalia orofacial presente. Como resultado obtiveram-se 587 (11,5%) pacientes com presença de algum tipo de anomalia orofacial, sendo 246 (42,0%) do sexo masculino e 341 (58,0) do sexo feminino, com média de idade de 34,32 anos de idade nos prontuários de adultos e 7,08 anos nos pacientes pediátricos. As anomalias mais comuns encontradas foram: Grânulos de Fordyce(4,07%), torus palatino (2,24%), torus mandibular(1,95%) e língua fissurada(1,66%). Foi possível observar que a prevalência das anomalias orofaciais na população paraibana estudada foi de 12,8%. Esta prevalência é semelhante a outros estudos no mundo, muito embora acredita-se que muitas informações são subnotificadas.

Palavras-chave: Prevalência, Malformações e Face.

¹Graduanda em Odontologia, UACB UFCA, Patos- PB, e-mail: mariagabriellalacerda

²Professora Patologista Oral – UFRN – Doutora, UACB, UFCA, UFCA, PB, E-mail: Cyntia_helena@yahoo.com.br.

PREVALENCE OF OROFACIAL DEVELOPMENT ANOMALIES IN A PARAIBANA POPULATION

ABSTRACT

The present study aimed to establish the prevalence of orofacial developmental anomalies in a population of patients seen at the Clinical School of Dentistry of the Federal University of Campina Grande (UFCG). Records of adult and pediatric patients seen between the years 2012 to 2019 were evaluated, with a total of 4,564 medical records examined, 624 of which were child patients and 3940 of adults, where data such as sex, age, skin color and anomaly were collected. orofacial present. As a result, 587 (11.5%) patients with some type of orofacial anomaly were obtained, being 246 (42.0%) male and 341 (58.0) female, with a mean age of 34.32 years of age in adult medical records and 7.08 years in pediatric patients. The most common anomalies found were: Fordyce granules (4.07%), palatal torus (2.24%), mandibular torus (1.95%) and cleft tongue (1.66%). It was possible to observe that the prevalence of orofacial anomalies in the studied population of Paraíba was 12.8%. This prevalence is similar to other studies in the world, although it is believed that much information is underreported.

Keywords: Prevalence, Abnormalities and Deformities Face.